

POEMAS

CLEBER PACHECO

ORGÃ

NICOS

EDITORA PENALUX

Guaratinguetá, 2020



Rua Marechal Floriano, 39 – Centro
Guaratinguetá, SP | CEP: 12500-260

penalux@editorapenalux.com.br
www.editorapenalux.com.br

EDIÇÃO: França & Gorj

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA: Karina Tenório

REVISÃO: C. P.

IMAGEM DA CAPA: © Depositphotos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P116p PACHECO, Cleber. –
 Poemas orgânicos / Cleber Pacheco – Guaratinguetá, SP:
 Penalux, 2020.
 78 p.: 21 cm.

ISBN: 978-85-5833-641-3

1. Poesia I. Título.

CDD: B869.1

Índice sistemático:

1. Literatura Brasileira

Todos os direitos reservados.

A reprodução de qualquer parte desta obra só é permitida
mediante autorização expressa do autor e da Editora Penalux.

POEMA ORGÂNICO

A vida tem dessas náuseas
Que regurgitam ossos,
Transmutam a textura da pele,
Expelem pedras dos rins,
Imprimem memórias
Na tipografia das células,
Nutrindo esquecimentos
Nos estilhaços do instante.
A vida tem desses nódulos
Gerados nos gânglios do medo,
Desventrando os fetos da alma,
Macerando os fósseis do nada.

ROCA

O homem,
Espelho orgânico do Nada,
Anjo selvagem
De êxtase e infâmia,
Traduz
Os Arcanos do medo
Em vestes de carne e fúria.
O que engendra, cala ou congela
Tece os vestígios do híbrido
Em trama que flui e resvala
Em cilada de nós e de linhas,
Traçando veleidades, funduras
Na teia inconsútil do Cosmos.

PÂNICO

O terror da pedra
É sua inteireza,
Imóvel
Que mergulha
E nada
Na paralisia
Do pleno.
O terror da pedra
É o medo dos mudos
De escavar
O Indizível
Em cinzelamento de espanto.
O terror da pedra
É o pesadelo do insone

Erguendo
Arguta pálpebra

Do invisível.
O terror da pedra
É o semovente
A desvendar
Perdas e danos
Do provisório.
O terror da pedra
É o susto
A desdenhar
As carótidas do Tempo.

HISTÓRIA

A criança brinca
Com o seixo,
O seixo contém
Toda a história do mundo,
A crua verve primitiva,
O alicerce dos impérios.
A criança brinca
E seu brincar contém
A força motriz
Do movimento ancestral
E todas as possibilidades do humano.
A criança e o seixo convergem
Como convergem vida e morte
No encontro de carne e *nous*

No primeiro alento
E no instante do derradeiro
Sopro.

SOL

A irreparável
Estranheza
Dos besouros
Dilacera
O cerne da infância.

Ogros intrusos
Na delicada relva
Trincando
A pequenez dos ouvidos.

Rumo ao Sol,
O escaravelho rola
O coração do pesadelo.

Este livro foi composto em Sabon LT Std
pela Editora Penalux e impresso em papel
pólen bold 90 g/m², em janeiro de 2020.
